

Planos de aula / História / 7º ano / A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano

Chica da Silva e a exploração de diamantes no Brasil colonial do século XVIII

Por: Paulo Henrique Silva Pacheco / 13 de Junho de 2019

Código: **HIS7_12UND05**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Paulo Henrique Pacheco

Mentor: Andrea Kamensky

Especialista: Guilherme Moerbeck

Assessor pedagógico: Oldimar Cardoso

Ano: **7º ano do Ensino Fundamental.**

Unidade temática: **A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.**

Objeto(s) de conhecimento: **A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.**

Habilidade(s) da BNCC: **EF07HI12 Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).**

Palavras-chave: **América portuguesa, colônia, metrópole, diamante, El-Rei, Diamantina, Minas Gerais, exploração, Chica da Silva.**

Materiais complementares



Documento

Um traço biográfico de Chica da Silva

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/CSZH3emSWGYYq93nyeH5T2QYp3bXygFcMG2BYcQb3cDARyqag547S5G7TSPd/his7-12und05-um-traco-biografico-de-chica-da-silva.pdf>



Documento

Texto I

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/NZKj76p3ZnrECnhxvqdAA2eBmRJC69yzZZu8wBnErva9WcNK84hFbWEhJ5bJ/his7-12und05-texto-i.pdf>



Documento

Ilustrações de Carlos Julião

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/rkur28FgVAqSR9WfwUFatKGTyFqNxTQrV2E6dz7U6pMfPAmudzQDXz2K9VR5/his7-12und05-ilustracoes-de-carlos-juliao.pdf>

Chica da Silva e a exploração de diamantes no Brasil colonial do século XVIII

Slide 1 Sobre este plano

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você possa se planejar.

Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF07HI12, de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Materiais necessários: .

Material complementar:

Um traço biográfico de Chica da Silva

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/CSZH3emSWGYYq93nvel12und05-um-traco-biografico-de-chica-da-silva.pdf>

A biblioteconomista e professora Dilva Frazão publicou no site eBiografia um perfil de Chica da Silva no qual ela traça os principais acontecimentos

da trajetória da vida da escravizada alforriada que conseguiu ocupar um lugar de destaque junto da elite local de Diamantina, sinalizando que o enriquecimento do seu companheiro, um contratador, contrabandeava diamantes.

Fonte I

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/NZKj76p3ZnrECnhxvqdA12und05-texto-i.pdf>

Alvará de 11 de agosto de 1753, no qual o El-Rei de Portugal estabelece uma série de medidas para controlar a produção de diamantes.

Ilustrações de Carlos Julião

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/rkur28FgVAqSR9WfwUFa12und05-ilustracoes-de-carlos-juliao.pdf>

Duas imagens do ilustrador Carlos Julião, do fim do século XVIII, referentes ao trabalho de diamantes nas minas, onde há destaque para o controle durante processo e exploração, medida determinada pelo Alvará de 11 de agosto de 1753.

Para você saber mais:

Chica da Silva. In: Cidadania e Justiça. 12 fev 2012.

Disponível em:

<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e->

Chica da Silva e a exploração de diamantes no Brasil colonial do século XVIII

Ano: **7º ano do Ensino Fundamental.**

Unidade temática: **A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.**

Objeto(s) de conhecimento: **A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.**

Habilidade(s) da BNCC: **EF07HI12 Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).**

Palavras-chave: **América portuguesa, colônia, metrópole, diamante, El-Rei, Diamantina, Minas Gerais, exploração, Chica da Silva.**

Chica da Silva e a exploração de diamantes no Brasil colonial do século XVIII

[justica/2012/02/chica-da-silva](https://justica.2012/02/chica-da-silva).

Acesso em: 13 abr.2018.

CORTELETI, Marco Antônio. Pesquisa contesta mito de Chica da Silva. Disponível em:

<https://www.ufmg.br/boletim/bol1207/pag4.html>.

Acesso em: 13 abr. 2019.

FRAZÃO, Dilva. Chica da Silva: Escrava brasileira alforriada. In: E-biografia. 8 abr 2019. Disponível in: https://www.ebiografia.com/chica_da_silva/.

Acesso em: 13 abr. 2019.

FURTADO, Júnia Ferreira. [Chica da Silva e o contratador dos diamantes](#). o outro lado do mito. São Paulo: Companhia das Letras. 2003.

NETO, José Maria G. de S.; SILVA, Kalina Vanderlei Silva; Karl SCHURSTER. Rainha das Gerais: Chica da Silva. Pequeno Dicionário de Grandes

Personagens Históricas. Altabooks Editora. 2009.

p. 346-349. Disponível em:

[https://books.google.com.br/books?](https://books.google.com.br/books?id=oiuODwAAQBAJ&pg=RA1-PT167&lpg=RA1-PT167&dq=chica+da+silva+resist%C3%A4ncia&source=bl&ots=YIraqlBmL&sig=ACfU3U3biku8SSFZ_prm5YXF28nj3uX-pg&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiy7OTgms7hAhXHILkGHYrbB4Q4FBD0ATAFegQIBxAB#v=onepage&q=chica%20da%20silva%20resist%C3%A4ncia&f=false)

[id=oiuODwAAQBAJ&pg=RA1-PT167&lpg=RA1-](https://books.google.com.br/books?id=oiuODwAAQBAJ&pg=RA1-PT167&lpg=RA1-PT167&dq=chica+da+silva+resist%C3%A4ncia&source=bl&ots=YIraqlBmL&sig=ACfU3U3biku8SSFZ_prm5YXF28nj3uX-pg&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiy7OTgms7hAhXHILkGHYrbB4Q4FBD0ATAFegQIBxAB#v=onepage&q=chica%20da%20silva%20resist%C3%A4ncia&f=false)

[PT167&dq=chica+da+silva+resist%C3%A4ncia&source=bl&ots=YIraqlBmL&sig=ACfU3U3biku8SSFZ_prm5YXF28nj3uX-](https://books.google.com.br/books?id=oiuODwAAQBAJ&pg=RA1-PT167&lpg=RA1-PT167&dq=chica+da+silva+resist%C3%A4ncia&source=bl&ots=YIraqlBmL&sig=ACfU3U3biku8SSFZ_prm5YXF28nj3uX-pg&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiy7OTgms7hAhXHILkGHYrbB4Q4FBD0ATAFegQIBxAB#v=onepage&q=chica%20da%20silva%20resist%C3%A4ncia&f=false)

[pg&hl=pt-](https://books.google.com.br/books?id=oiuODwAAQBAJ&pg=RA1-PT167&lpg=RA1-PT167&dq=chica+da+silva+resist%C3%A4ncia&source=bl&ots=YIraqlBmL&sig=ACfU3U3biku8SSFZ_prm5YXF28nj3uX-pg&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiy7OTgms7hAhXHILkGHYrbB4Q4FBD0ATAFegQIBxAB#v=onepage&q=chica%20da%20silva%20resist%C3%A4ncia&f=false)

[BR&sa=X&ved=2ahUKEwiy7OTgms7hAhXHILkGHYrbB4Q4FBD0ATAFegQIBxAB#v=onepage&q=chica%20da%20silva%20resist%C3%A4ncia&f=false](https://books.google.com.br/books?id=oiuODwAAQBAJ&pg=RA1-PT167&lpg=RA1-PT167&dq=chica+da+silva+resist%C3%A4ncia&source=bl&ots=YIraqlBmL&sig=ACfU3U3biku8SSFZ_prm5YXF28nj3uX-pg&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiy7OTgms7hAhXHILkGHYrbB4Q4FBD0ATAFegQIBxAB#v=onepage&q=chica%20da%20silva%20resist%C3%A4ncia&f=false).

Acesso em: 13 abr. 2019.

NOGUEIRA, Danielle. “No Brasil Colônia, o diamante era explorado por contato”. In: O Globo. Disponível em:

[https://oglobo.globo.com/economia/no-brasil-colonia-diamante-era-explorado-por-contrato-](https://oglobo.globo.com/economia/no-brasil-colonia-diamante-era-explorado-por-contrato-20948723)

[20948723](https://oglobo.globo.com/economia/no-brasil-colonia-diamante-era-explorado-por-contrato-20948723). Acesso em: 13 abr. 2019.

WEHLING, Arno (org.). A exploração dos Diamantes. In: Documentos históricos do Brasil. Editora Nova Aguilar. Rio de Janeiro, 1999. p. 84.

Chica da Silva e a exploração de diamantes no Brasil colonial do século XVIII

Slide 2 Objetivo

Tempo sugerido: 2 minutos.

Orientações: Projete, escreva no quadro ou leia o objetivo da aula para a turma. É muito importante começar com a apresentação do objetivo para que os estudantes entendam o que farão e compreendam aonde se quer chegar no fim da aula. Contudo, tome cuidado para, ao fazer isso, não antecipar respostas desde o começo. É necessário sempre garantir que os alunos construam o raciocínio por conta própria.

**Conhecer o processo de
contrabando de diamantes e suas
consequentes marcas na sociedade
de Minas Gerais do século XVIII**

Chica da Silva e a exploração de diamantes no Brasil colonial do século XVIII

Slide 3 Contexto

Tempo sugerido: 5 minutos.

Orientações: Projete, escreva no quadro ou leia para a turma a sinopse e a pergunta.

Para que os alunos se sintam mais seguros e confiantes para expor as suas ideias, dúvidas e considerações, crie um ambiente descontraído. Leia o trecho como espontaneidade estabelecendo uma conversa com a turma.

Se os alunos relacionarem os dados apontados com o conteúdo que já foi trabalhado até o momento, é possível que eles achem que a história é falsa.

Contudo, se eles já ouvirem falar de Chica da Silva, é provável que diga que ela aconteceu e, até mesmo, o lugar e o período.

No caso de a turma inteira achar que a história é falsa e que nunca poderia ter acontecido, afirme que se trata da história da trajetória de vida de uma mulher negra que rompeu os limites estabelecidos por uma população branca, já tendo sido tema de filmes, novela e sambas-enredo.

Como a proposta desta Contextualização é enfatizar a opulência que o contrabando de diamante ofereceu durante o século XVIII com base na história

de Chica da Silva e de seu marido, um contratador, aproveite o momento para apresentar para os alunos quem foi Chica da Silva.

Como adequar à sua realidade:

Outro tipo de abordagem pode dar início ao conteúdo: apresente a região e a sua história com base na exibição do vídeo *Caminhos da reportagem: a rota do ouro e do diamante (parte I)*, disponível pelo link:

<https://www.youtube.com/watch?v=KRF070zUJmc>

Por esta reportagem é possível que os alunos conheçam a região de Diamantina, que, como o nome sugere, rendeu muitos diamantes para a Coroa portuguesa, o modo como eram extraídos e as principais consequências do contrabando desta riqueza.

Se você atua em uma região de mineração de pedras preciosas, pense na possibilidade de convidar um garimpeiro para participar de uma roda de conversa com os alunos, integrando outras disciplinas.

Uma mulher escravizada, no início do século XVIII, depois de ter tido um filho com o homem que a escravizou, foi vendida para um negociante de diamantes, com quem teve 13 filhos, enriqueceu, recebeu alforria e se fez presente entre a elite branca da região de Diamantina.

Vocês acham que esta história é verdadeira ou falsa?

Chica da Silva e a exploração de diamantes no Brasil colonial do século XVIII

Slide 4 Contexto

Tempo sugerido: 10 minutos.

Orientações: Informe aos alunos que eles conhecerão a história de Chica da Silva com base em um perfil biográfico escrito pela professora Dilva Frazão. Pergunte aos alunos se eles preferem fazer uma leitura do texto em conjunto ou nos grupos e siga pelo o que optarem. Em último caso, se precisar otimizar o tempo, leia o texto em voz alta e peça para que acompanhem. Independentemente de qual tipo de leitura fizer, garanta que os alunos tenham tido total compreensão do texto. Ande pela sala para ajudá-los e pausar a leitura e pedir para que falem o que entenderam são meios possíveis para manter a qualidade da leitura.

O texto “Um traço biográfico de Chica da Silva” está disponível neste link: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/CSZH3emSWGYYq93nyet12und05-um-traco-biografico-de-chica-da-silva.pdf>

Feita a leitura, que não deve ter o tempo superior a cinco minutos, projete, escreva no quadro e leia as perguntas. O objetivo proposto é reconhecer que no processo de exploração de diamantes havia contrabando, que também era cometido pelos altos funcionários da Coroa portuguesa, o que justificou a vida luxuosa de Chica da Silva. Ainda mantendo o ambiente descontraído da conversa, espera-se que os alunos respondam que a função de um contratador de diamantes era de grande importância, pois era quem negociava as pedras. Caso todos os alunos tenham feito considerações semelhantes, pergunte com quem eles negociavam e aproveite para enfatizar os conhecimentos a respeito do tipo de relação que a metrópole estabelecia com a colônia. Na segunda pergunta, caberá à turma observar que a riqueza e o poder da Chica da Silva não eram apenas em função do alto posto ocupado pelo contratador João Fernandes de Oliveira, mas da atividade de contrabando que ele exercia.

Se algum aluno não responder de acordo com o objetivo proposto, volte ao texto e peça que eles identifiquem os trechos que falam do contratador e, com base neles, peça que respondam a pergunta. O mesmo caberá fazer em relação à segunda pergunta.

Para você saber mais:

Depois de conhecer quem foi Chica da Silva...

- **Você sabe o que significa ser um contratador?**
- **Como Chica da Silva, uma escravizada, enriqueceu e exerceu o poder junto da elite branca do Arraial do Tijuco?**

Chica da Silva e a exploração de diamantes no Brasil colonial do século XVIII

Chica da Silva. In: Cidadania e Justiça. 12 fev 2012.

Disponível em:

<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2012/02/chica-da-silva>.

Acesso em: 13 abr. 2018.

FRAZÃO, Dilva. Chica da Silva: Escrava brasileira alforriada. In: E-biografia. 8 abr 2019. Disponível in: https://www.ebiografia.com/chica_da_silva/.

Acesso em: 13 abr. 2019.

JÚNIOR, Augusto de Lima. História dos Diamantes nas Minas Gerais. In: Contos de Diamantina.

Disponível em:

<https://contosdediamantina.webnode.pt/news/o-contratador-de-diamantes/>. Acesso em: 13 abr.

2019.

Slide 5 **Problematização**

Tempo sugerido: 2 minutos.

Orientações: Projete, escreva no quadro ou leia para a turma e informe que todas as atividades terão como finalidade responder esta pergunta.

Como a Coroa portuguesa se comportou diante do aumento de contrabando de diamantes?

Chica da Silva e a exploração de diamantes no Brasil colonial do século XVIII

Slide 6 Problematização

Tempo sugerido: 4 minutos.

Orientações: É importante que o professor apresente, ainda que brevemente, as transformações ocorridas no Brasil após a descoberta das primeiras minas de ouro. Entre elas cabe considerar o crescimento demográfico na região das minas, que acarretou na circulação de moedas e fomentou um mercado interno na colônia, fazendo de Minas Gerais o centro político e econômico. Uma base de informação pode ser a matéria “No Brasil Colônia, o diamante era explorado por contato”, acessível pelo link <https://oglobo.globo.com/economia/no-brasil-colonia-diamante-era-explorado-por-contrato-20948723>, e

<https://extra.globo.com/noticias/economia/no-brasil-colonia-diamante-era-explorado-por-contrato-20948730.html>

Projete e entregue impresso para os grupos, o Texto I. Informe aos alunos que o texto é parte de um resumo do livro de Júnia Furtado, que produziu a biografia de Chica da Silva, e que ele está diretamente relacionado com a atividade de Contextualização e sugira a leitura, individual e conjunta.

O arquivo “ Texto I” está disponível para impressão aqui: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/NZKJ76p3ZnrECnhxvqda12undo5-texto-i.pdf>

Para você saber mais:

FURTADO, Júnia Ferreira. [Chica da Silva e o contratador dos diamantes](#). o outro lado do mito. São Paulo: Companhia das Letras. 2003.

FURTADO, J. Ferreira. Chica da Silva. p. 6.

Disponível em:

<https://archive.org/details/CHICADASILVAJniaFerreira>

Acesso em: 13 abr. 2019.

NOGUEIRA, Danielle. “No Brasil Colônia, o diamante era explorado por contato”. In: O Globo. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/economia/no-brasil-colonia-diamante-era-explorado-por-contrato-20948723>. Acesso em: 13 abr. 2019.

WEHLING, Arno (org.). A exploração dos diamantes. In: Documentos históricos do Brasil. Editora Nova Aguilar. Rio de Janeiro, 1999. p. 84.

TEXTO I

“Eu El-Rei faço saber aos que este alvará de lei virem, que sendo informado da iminente ruína, a que se acham expostos o contrato, e o comércio de diamantes do Brasil, não só pelas desordens, que até agora se comentaram na administração, e no manejo deles, preferindo-se os interesses particulares ao bem público, (...) ordenando a respeito deles o seguinte: (...) VII. Todos os comerciantes de fazenda em grosso, e por miúdo que entrarem nas terras diamantinas, e cinco léguas ao redor delas, serão obrigados a dar entrada na intendência dos diamantes, e perante os comissários, (...); declarado as fazendas, que levam, e sua importância.

X. Nas mesmas terras não se consentirá pessoa alguma, que não tenha nelas ofício, emprego, e modo de vida, que seja permanente, e notório a todos com pena de que, sendo nelas achados, pela segunda vez, depois de terem sido expulsas pela primeira, com termo que devem assinar, serão condenadas por dez anos para Angola.”

Chica da Silva e a exploração de diamantes no Brasil colonial do século XVIII

Slide 7 Problematização

Tempo sugerido: 2 minutos.

Orientações: Projete as imagens e informe aos alunos que elas foram produzidas no século XVIII por Carlos Julião. Na impossibilidade do recurso, imprima.

O arquivo para impressão das imagens está disponível aqui: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/rkur28FgVAqSR9WfwUFa12undo5-ilustracoes-de-carlos-juliao.pdf>

Para você saber mais:

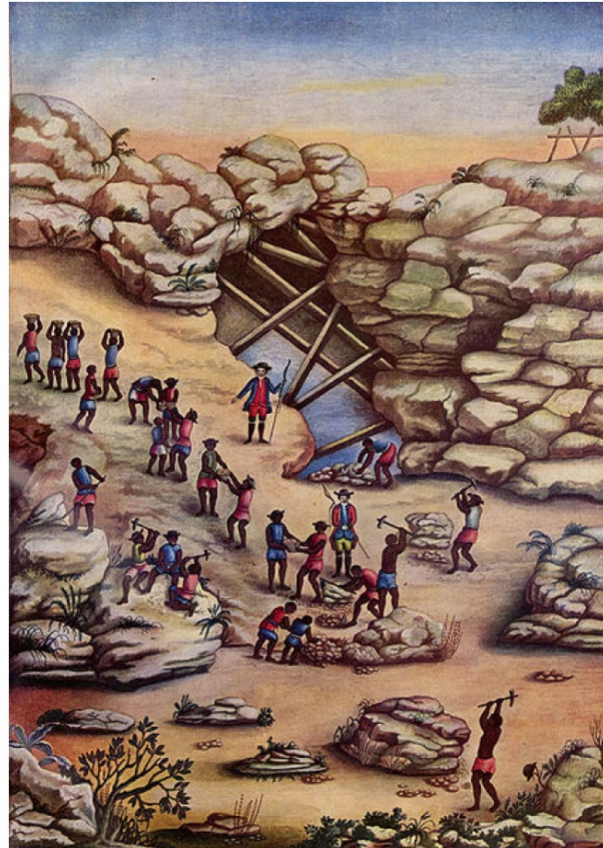
FURTADO, Júnia Ferreira. [Chica da Silva e o contratador dos diamantes](#), o outro lado do mito. São Paulo: Companhia das Letras. 2003.

FURTADO, J. Ferreira. Chica da Silva. p. 6. Disponível em:

<https://archive.org/details/CHICADASILVAJniaFerreira>

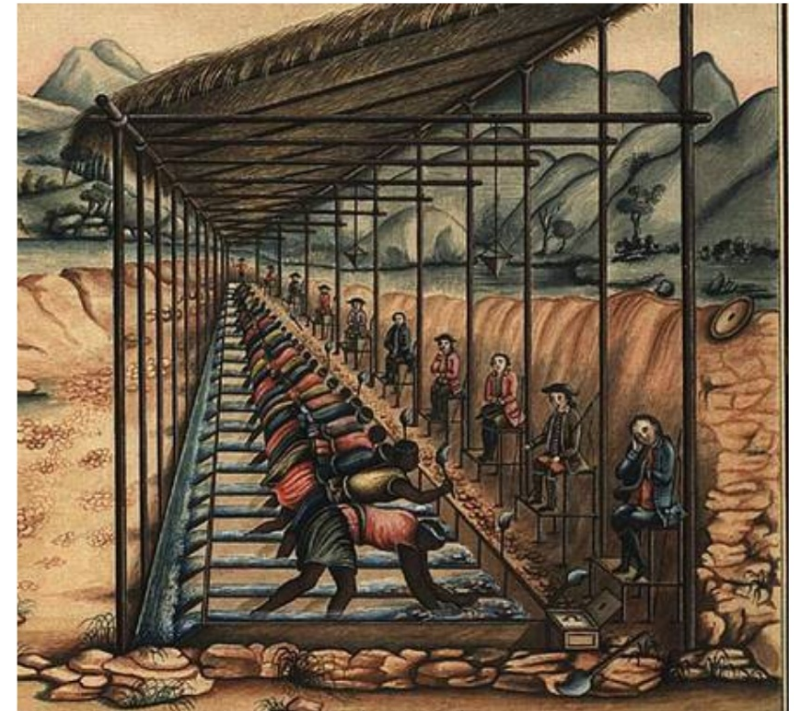
Acesso em: 13 abr. 2019.

WEHLING, Arno (Org.). A exploração dos diamantes. In: Documentos históricos do Brasil. Editora Nova Aguilar. Rio de Janeiro, 1999. p. 84.



Wikipedia

Imagem I - Mineração de diamantes em 1770.



Documentos Históricos do Brasil

Imagem II - Trabalho na mina no fim do século XVIII.

Chica da Silva e a exploração de diamantes no Brasil colonial do século XVIII

Slide 8 Problematização

Tempo sugerido: 15 minutos.

Orientações: Projete e escreva a pergunta no quadro. Dê 5 minutos para que os grupos conversem a respeito, relacionando a pergunta com os dois tipos de fonte. Oriente os alunos que qualquer anotação deve ser feita no caderno. Escolha um aluno de cada grupo para apresentar as suas considerações e peça para que os demais prestem atenção. Espere-se que os grupos identifiquem no texto que o rei começou a controlar o processo de exploração de diamantes, o que não ocorria antes da publicação do alvará, que passou a restringir o acesso à região. Com base nestas informações, pode-se entender o excesso de controle e vigilância nas duas ilustrações, no qual os homens escravizados estão em constante vigilância dos funcionários do contratador. Caso algum grupo demonstre dificuldades, releia os trechos do alvará pausando em cada parágrafo e pedindo que o grupo diga o que entendeu. Feito isso nos três parágrafos, exiba as imagens e pergunte o que os escravizados e os homens brancos estão fazendo e como era a exploração de diamantes. Em seguida, peça para que os alunos expliquem por qual razão a atividade era realizada desta forma.

Para você saber mais:

FURTADO, Júnia Ferreira. [Chica da Silva e o contratador dos diamantes](#). o outro lado do mito.

[São Paulo](#): Companhia das Letras. 2003.

FURTADO, J. Ferreira. Chica da Silva. p. 6.

Disponível em:

<https://archive.org/details/CHICADASILVAJniaFerreira/>

Acesso em: 13 abr. 2019.

WEHLING, Arno (org.). A exploração dos diamantes. In: Documentos históricos do Brasil. Editora Nova Aguilar. Rio de Janeiro, 1999. p. 84.

Como o Alvará de 1753 ajuda a entender as imagens produzidas por Carlos Julião?

Chica da Silva e a exploração de diamantes no Brasil colonial do século XVIII

Slide 9 Sistematização

Tempo sugerido: 10 minutos.

Orientações: Mantendo os grupos, projete ou escreva no quadro a proposta de atividade. Seu principal objetivo é levar o aluno a entender a importância de se estudar uma mulher negra que promoveu acontecimentos no período e na região em que viveu. Proponha aos grupos que eles experimentem o ofício de produção de um conhecimento histórico e compreenda algumas das dificuldades do historiador. Esta atividade pode permitir que os alunos entendam que não há verdades absolutas nos textos históricos.

Para isso, retome a biografia e informe que esta será a única referência para que escrevam uma narrativa concisa, mas criativa. Espera-se que as respostas dos grupos estejam relacionadas aos acontecimentos que fizeram com que Chica da Silva rompesse os limites impostos por uma sociedade escravocrata. Os alunos poderão destacar o luxo em que viveu e os lugares que ocupou na sociedade.

Caso os grupos não alcancem o objetivo proposto, releia o texto com eles e peça para que destaquem os acontecimentos que marcaram a vida da Chica da Silva e por qual razão. Feito isso, peça para que eles imaginem que estão dois séculos à frente e com a responsabilidade de escrever sobre uma pessoa que viveu cinco séculos atrás. Sugira que eles informem, pensando como historiadores do século XXIII, o que se tornou a região de Diamantina, como está a população e o que ela produz.

Imaginem que vocês são historiadores que vivem no século XXIII e encontram a biografia de Chica da Silva e que vocês devem escrever qual a importância desta mulher para a História do Brasil.

Um traço biográfico de Chica da Silva

Francisca da Silva, Chica da Silva, nasceu no Arraial do Tijuco, atual cidade de Diamantina, Minas Gerais, na época em que o Brasil tornou-se grande produtor de diamantes. Filha do português, capitão das ordenanças, Antônio Caetano de Sá e da africana Maria da Costa, foi escrava de um proprietário de lavras, o sargento-mor Manoel Pires Sardinha, com quem teve um filho chamado Simão Pires Sardinha, alforriado pelo pai, recebeu seus bens em testamento.

Com 22 anos, Chica da Silva foi comprada pelo rico desembargador João Fernandes de Oliveira, contratador de diamantes, [quem negociava a produção com Portugal] que chegou ao Arraial do Tijuco, em 1753. Depois de alforriada, passou a viver com o contratador, mesmo sem matrimônio oficial. Chica da Silva passou a ser chamada oficialmente Francisca da Silva de Oliveira. O casal teve 13 filhos e todos receberam o sobrenome do pai e boa educação.

(...) o rico português atendia a todos os seus caprichos. O maior deles, como não conhecia o mar, pediu ao marido para construir um açude, onde lançou um navio com velas, mastros, igual às grandes embarcações.

Chica da Silva vivia em uma magnífica casa, construída nas encostas da serra de São Francisco, onde promovia bailes e representações. Era dona de vários escravos que cuidavam das tarefas domésticas de sua casa. Só ia à Igreja ricamente vestida e coberta de jóias, seguida por doze acompanhantes. Consta que muitas pessoas se curvavam à sua passagem e lhe beijavam as mãos.

João Fernandes de Oliveira foi acusado de contrabandear diamantes, chegou a ser preso e perdeu parte de seus bens. Mesmo assim, possuía uma das maiores fortunas do Império Português. A união do casal que durava 15 anos, foi interrompida em 1770, quando João Fernandes retornou a Portugal, depois da morte de seu pai a fim de resolver questões de herança familiar, levando com ele os quatro filhos homens que teve com Chica da Silva. Lá, adquiriram educação superior e alcançaram cargos importantes na administração do reino.

Chica da Silva ficou no Brasil com as filhas e a posse das propriedades do marido, o que lhe permitiu continuar vivendo no luxo. Suas filhas estudaram prendas domésticas e música. Mesmo sem viver com João Fernandes pelo resto de sua vida, Chica da Silva conseguiu distinção social e respeito na sociedade elitista de Minas Gerais, no século XVIII.

Chica da Silva convivia com a elite branca local. Em seu testamento, doou parte de seus bens às irmandades religiosas do Carmo e de São Francisco, que eram exclusivas de brancos, e às das Mercês, exclusivas dos mestiços e a do Rosário dos Pretos, que eram reservadas aos negros.

Chica da Silva faleceu em Serro Frio, Minas Gerais, no dia 15 de fevereiro de 1796. Foi sepultada na irmandade religiosa de São Francisco de Assis, exclusiva dos brancos.

FRAZÃO, Dilva. Chica da Silva: Escrava brasileira alforriada. In: E-biografia. 8 abr. 2019. Disponível in: https://www.ebiografia.com/chica_da_silva/. Acesso em: 13 abr. 2019.

TEXTO I

“Alvará de 11 de agosto de 1753.

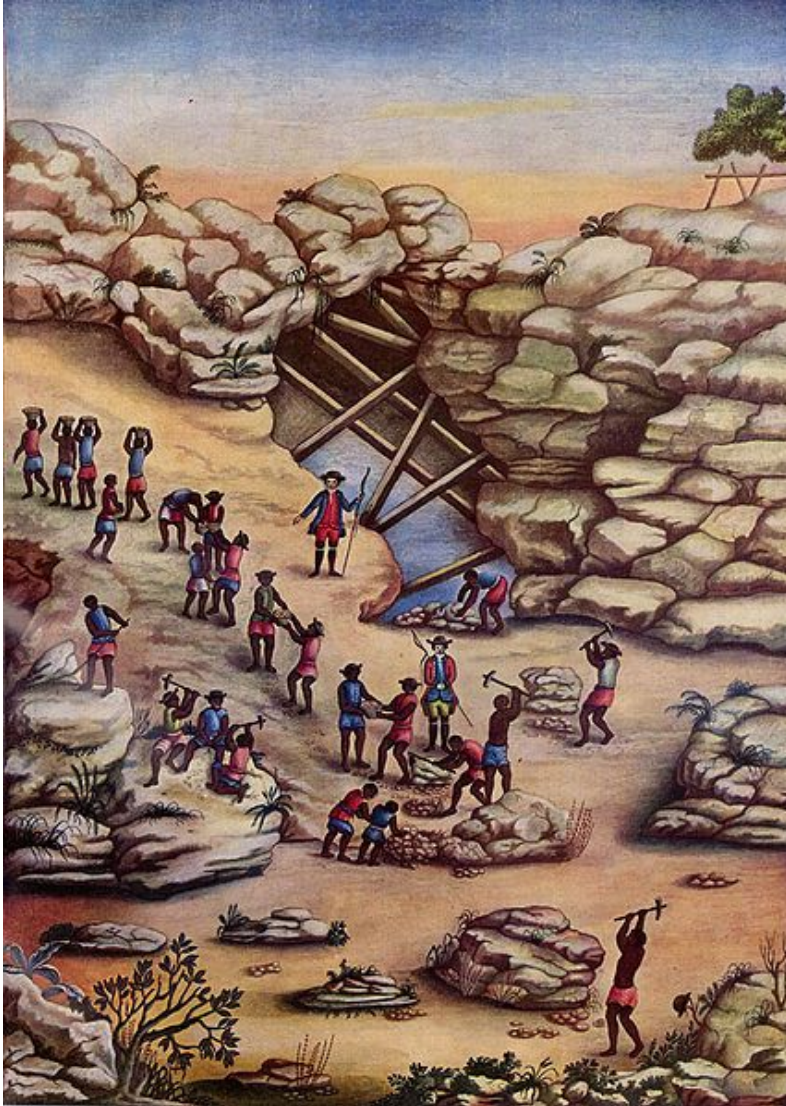
Eu El-Rei faço saber aos que este alvará de lei virem, que sendo informado da iminente ruína, a que se acham expostos o contrato, e o comércio de diamantes do Brasil, não só pelas desordens, que até agora se comentaram na administração, e no manejo deles, preferindo-se os interesses particulares ao bem público, (...) ordenando a respeito deles o seguinte:

(...)

- VII. Todos os comerciantes de fazenda em grosso, e por miúdo que entrarem nas terras diamantinas, e cinco léguas ao redor delas, serão obrigados a dar entrada na intendência dos diamantes, e perante os comissários, (...); declarado as fazendas, que levam, e sua importância.
- X. Nas mesmas terras não se consentirá pessoa alguma, que não tenha nelas ofício, emprego, e modo de vida, que seja permanente, e notório a todos com pena de que, sendo nelas achados, pela segunda vez, depois de terem sido expulsas pela primeira, com termo que devem assinar, serão condenadas por dez anos para Angola.”

WEHLING, Arno (Org.). A exploração dos diamantes. In: Documentos Históricos do Brasil. Editora Nova Aguilar. Rio de Janeiro, 1999. p. 84.

Ilustrações de Carlos Julião



Wikipedia

Imagem I - Mineração de diamantes em 1770.



Documentos históricos do Brasil

Imagem II - Trabalho na Mina, fim do século XVIII.